



## O que dizer às crianças quando os pais estão se separando?

*Fonte: Kathryn De Bruin, Terapeuta familiar*

Você nasceu do nosso amor.

Sua mãe ainda é a sua mãe, seu pai ainda é o seu pai. A separação não pode mudar isso.

As crianças não causam a separação dos pais, o relacionamento dos seus pais se romperam.

Algumas vezes você vai chorar, vai ficar bravo, vai dizer que não se importa, e outras vezes vai ficar até animado.

Você não precisa escolher de que lado vai ficar. Você pode até não gostar do que um deles vai fazer, mas se você romper o relacionamento com o seu pai ou a sua mãe, você vai sentir a falta deles.

Eles ainda são os seus pais.

Fazer a atividade dos balões (demonstrada na parte 2 da série).

O quê e como dizer para os seus amigos que seus pais estão se separando:

"Você pode até imaginar que os outros acham que a sua família está toda bagunçada, e que os outros não tem este mesmo problema. Isso não é verdade. Diga aos seus amigos, um de cada vez. Tudo bem se você chorar. Escolha um momento que vocês estejam longe da turma e em um lugar reservado."

## Quais os direitos das crianças, quando os pais estão se separando?

*Fonte: "Hope for our Children", Toni Erickson, Assistente social*

As crianças têm o direito de:

1. Não ter que escolher lados entre os pais.
2. Não saber os detalhes do que está passando entre os pais.
3. Não escutar o pai criticando a mãe, e vice-versa.
4. Não serem questionados detalhadamente pelo pai depois de passar tempo com a mãe, e vice-versa.
5. Não ser o mensageiro da mãe para o pai, e vice-versa.
6. Ter privacidade quando falar com o pai (ou mãe) no telefone.
7. Não ser usado como confidente por nenhum dos pais.
8. Expressar seus sentimentos, seja ele qual for.
9. Escolher expressar ou não seus sentimentos.
10. Ser protegido das brigas entre os pais.
11. Não escutar os detalhes legais dos acordos judiciais.
12. Não escutar mais do que necessário em relação aos assuntos financeiros.
13. Não sentir culpa por amar os dois pais.
14. Ser assegurado de que a separação não é culpa da criança.